

ca, onde fora collocado pelo Barão de Hespanha, no anno 1831.

A pena aplicada foi de 1 anno e 6 mezes, minimo dos artigos 16 e 23, da lei 38.

SOMBRAS HEROICAS

A história do herói brasileiro no Brasil não é uma novidade. São, infelizmente, os mesmos heróis, os mesmos feitos, os mesmos sacrifícios, os mesmos atos de coragem e de patriotismo. A diferença está na maneira de se apresentar. O herói brasileiro não é mais o herói da literatura, o herói da história, o herói da lenda. É o herói da vida, o herói da luta, o herói da luta pela liberdade, o herói da luta pela justiça, o herói da luta pela verdade.

A história do herói brasileiro no Brasil não é uma novidade. São, infelizmente, os mesmos heróis, os mesmos feitos, os mesmos sacrifícios, os mesmos atos de coragem e de patriotismo. A diferença está na maneira de se apresentar. O herói brasileiro não é mais o herói da literatura, o herói da história, o herói da lenda. É o herói da vida, o herói da luta, o herói da luta pela liberdade, o herói da luta pela justiça, o herói da luta pela verdade.

A história do herói brasileiro no Brasil não é uma novidade. São, infelizmente, os mesmos heróis, os mesmos feitos, os mesmos sacrifícios, os mesmos atos de coragem e de patriotismo. A diferença está na maneira de se apresentar. O herói brasileiro não é mais o herói da literatura, o herói da história, o herói da lenda. É o herói da vida, o herói da luta, o herói da luta pela liberdade, o herói da luta pela justiça, o herói da luta pela verdade.

A história do herói brasileiro no Brasil não é uma novidade. São, infelizmente, os mesmos heróis, os mesmos feitos, os mesmos sacrifícios, os mesmos atos de coragem e de patriotismo. A diferença está na maneira de se apresentar. O herói brasileiro não é mais o herói da literatura, o herói da história, o herói da lenda. É o herói da vida, o herói da luta, o herói da luta pela liberdade, o herói da luta pela justiça, o herói da luta pela verdade.

A história do herói brasileiro no Brasil não é uma novidade. São, infelizmente, os mesmos heróis, os mesmos feitos, os mesmos sacrifícios, os mesmos atos de coragem e de patriotismo. A diferença está na maneira de se apresentar. O herói brasileiro não é mais o herói da literatura, o herói da história, o herói da lenda. É o herói da vida, o herói da luta, o herói da luta pela liberdade, o herói da luta pela justiça, o herói da luta pela verdade.

A história do herói brasileiro no Brasil não é uma novidade. São, infelizmente, os mesmos heróis, os mesmos feitos, os mesmos sacrifícios, os mesmos atos de coragem e de patriotismo. A diferença está na maneira de se apresentar. O herói brasileiro não é mais o herói da literatura, o herói da história, o herói da lenda. É o herói da vida, o herói da luta, o herói da luta pela liberdade, o herói da luta pela justiça, o herói da luta pela verdade.

A história do herói brasileiro no Brasil não é uma novidade. São, infelizmente, os mesmos heróis, os mesmos feitos, os mesmos sacrifícios, os mesmos atos de coragem e de patriotismo. A diferença está na maneira de se apresentar. O herói brasileiro não é mais o herói da literatura, o herói da história, o herói da lenda. É o herói da vida, o herói da luta, o herói da luta pela liberdade, o herói da luta pela justiça, o herói da luta pela verdade.

A história do herói brasileiro no Brasil não é uma novidade. São, infelizmente, os mesmos heróis, os mesmos feitos, os mesmos sacrifícios, os mesmos atos de coragem e de patriotismo. A diferença está na maneira de se apresentar. O herói brasileiro não é mais o herói da literatura, o herói da história, o herói da lenda. É o herói da vida, o herói da luta, o herói da luta pela liberdade, o herói da luta pela justiça, o herói da luta pela verdade.

A história do herói brasileiro no Brasil não é uma novidade. São, infelizmente, os mesmos heróis, os mesmos feitos, os mesmos sacrifícios, os mesmos atos de coragem e de patriotismo. A diferença está na maneira de se apresentar. O herói brasileiro não é mais o herói da literatura, o herói da história, o herói da lenda. É o herói da vida, o herói da luta, o herói da luta pela liberdade, o herói da luta pela justiça, o herói da luta pela verdade.

A história do herói brasileiro no Brasil não é uma novidade. São, infelizmente, os mesmos heróis, os mesmos feitos, os mesmos sacrifícios, os mesmos atos de coragem e de patriotismo. A diferença está na maneira de se apresentar. O herói brasileiro não é mais o herói da literatura, o herói da história, o herói da lenda. É o herói da vida, o herói da luta, o herói da luta pela liberdade, o herói da luta pela justiça, o herói da luta pela verdade.

A história do herói brasileiro no Brasil não é uma novidade. São, infelizmente, os mesmos heróis, os mesmos feitos, os mesmos sacrifícios, os mesmos atos de coragem e de patriotismo. A diferença está na maneira de se apresentar. O herói brasileiro não é mais o herói da literatura, o herói da história, o herói da lenda. É o herói da vida, o herói da luta, o herói da luta pela liberdade, o herói da luta pela justiça, o herói da luta pela verdade.

A história do herói brasileiro no Brasil não é uma novidade. São, infelizmente, os mesmos heróis, os mesmos feitos, os mesmos sacrifícios, os mesmos atos de coragem e de patriotismo. A diferença está na maneira de se apresentar. O herói brasileiro não é mais o herói da literatura, o herói da história, o herói da lenda. É o herói da vida, o herói da luta, o herói da luta pela liberdade, o herói da luta pela justiça, o herói da luta pela verdade.

no houver perseguido por uma vontade e não pelo imperativo da lei, a história que lhe designa o destino. A história do herói brasileiro no Brasil não é uma novidade. São, infelizmente, os mesmos heróis, os mesmos feitos, os mesmos sacrifícios, os mesmos atos de coragem e de patriotismo. A diferença está na maneira de se apresentar. O herói brasileiro não é mais o herói da literatura, o herói da história, o herói da lenda. É o herói da vida, o herói da luta, o herói da luta pela liberdade, o herói da luta pela justiça, o herói da luta pela verdade.

A história do herói brasileiro no Brasil não é uma novidade. São, infelizmente, os mesmos heróis, os mesmos feitos, os mesmos sacrifícios, os mesmos atos de coragem e de patriotismo. A diferença está na maneira de se apresentar. O herói brasileiro não é mais o herói da literatura, o herói da história, o herói da lenda. É o herói da vida, o herói da luta, o herói da luta pela liberdade, o herói da luta pela justiça, o herói da luta pela verdade.

A história do herói brasileiro no Brasil não é uma novidade. São, infelizmente, os mesmos heróis, os mesmos feitos, os mesmos sacrifícios, os mesmos atos de coragem e de patriotismo. A diferença está na maneira de se apresentar. O herói brasileiro não é mais o herói da literatura, o herói da história, o herói da lenda. É o herói da vida, o herói da luta, o herói da luta pela liberdade, o herói da luta pela justiça, o herói da luta pela verdade.

A história do herói brasileiro no Brasil não é uma novidade. São, infelizmente, os mesmos heróis, os mesmos feitos, os mesmos sacrifícios, os mesmos atos de coragem e de patriotismo. A diferença está na maneira de se apresentar. O herói brasileiro não é mais o herói da literatura, o herói da história, o herói da lenda. É o herói da vida, o herói da luta, o herói da luta pela liberdade, o herói da luta pela justiça, o herói da luta pela verdade.

A história do herói brasileiro no Brasil não é uma novidade. São, infelizmente, os mesmos heróis, os mesmos feitos, os mesmos sacrifícios, os mesmos atos de coragem e de patriotismo. A diferença está na maneira de se apresentar. O herói brasileiro não é mais o herói da literatura, o herói da história, o herói da lenda. É o herói da vida, o herói da luta, o herói da luta pela liberdade, o herói da luta pela justiça, o herói da luta pela verdade.

A história do herói brasileiro no Brasil não é uma novidade. São, infelizmente, os mesmos heróis, os mesmos feitos, os mesmos sacrifícios, os mesmos atos de coragem e de patriotismo. A diferença está na maneira de se apresentar. O herói brasileiro não é mais o herói da literatura, o herói da história, o herói da lenda. É o herói da vida, o herói da luta, o herói da luta pela liberdade, o herói da luta pela justiça, o herói da luta pela verdade.

A história do herói brasileiro no Brasil não é uma novidade. São, infelizmente, os mesmos heróis, os mesmos feitos, os mesmos sacrifícios, os mesmos atos de coragem e de patriotismo. A diferença está na maneira de se apresentar. O herói brasileiro não é mais o herói da literatura, o herói da história, o herói da lenda. É o herói da vida, o herói da luta, o herói da luta pela liberdade, o herói da luta pela justiça, o herói da luta pela verdade.

A história do herói brasileiro no Brasil não é uma novidade. São, infelizmente, os mesmos heróis, os mesmos feitos, os mesmos sacrifícios, os mesmos atos de coragem e de patriotismo. A diferença está na maneira de se apresentar. O herói brasileiro não é mais o herói da literatura, o herói da história, o herói da lenda. É o herói da vida, o herói da luta, o herói da luta pela liberdade, o herói da luta pela justiça, o herói da luta pela verdade.

A história do herói brasileiro no Brasil não é uma novidade. São, infelizmente, os mesmos heróis, os mesmos feitos, os mesmos sacrifícios, os mesmos atos de coragem e de patriotismo. A diferença está na maneira de se apresentar. O herói brasileiro não é mais o herói da literatura, o herói da história, o herói da lenda. É o herói da vida, o herói da luta, o herói da luta pela liberdade, o herói da luta pela justiça, o herói da luta pela verdade.

A história do herói brasileiro no Brasil não é uma novidade. São, infelizmente, os mesmos heróis, os mesmos feitos, os mesmos sacrifícios, os mesmos atos de coragem e de patriotismo. A diferença está na maneira de se apresentar. O herói brasileiro não é mais o herói da literatura, o herói da história, o herói da lenda. É o herói da vida, o herói da luta, o herói da luta pela liberdade, o herói da luta pela justiça, o herói da luta pela verdade.

A história do herói brasileiro no Brasil não é uma novidade. São, infelizmente, os mesmos heróis, os mesmos feitos, os mesmos sacrifícios, os mesmos atos de coragem e de patriotismo. A diferença está na maneira de se apresentar. O herói brasileiro não é mais o herói da literatura, o herói da história, o herói da lenda. É o herói da vida, o herói da luta, o herói da luta pela liberdade, o herói da luta pela justiça, o herói da luta pela verdade.

A história do herói brasileiro no Brasil não é uma novidade. São, infelizmente, os mesmos heróis, os mesmos feitos, os mesmos sacrifícios, os mesmos atos de coragem e de patriotismo. A diferença está na maneira de se apresentar. O herói brasileiro não é mais o herói da literatura, o herói da história, o herói da lenda. É o herói da vida, o herói da luta, o herói da luta pela liberdade, o herói da luta pela justiça, o herói da luta pela verdade.

A história do herói brasileiro no Brasil não é uma novidade. São, infelizmente, os mesmos heróis, os mesmos feitos, os mesmos sacrifícios, os mesmos atos de coragem e de patriotismo. A diferença está na maneira de se apresentar. O herói brasileiro não é mais o herói da literatura, o herói da história, o herói da lenda. É o herói da vida, o herói da luta, o herói da luta pela liberdade, o herói da luta pela justiça, o herói da luta pela verdade.

A história do herói brasileiro no Brasil não é uma novidade. São, infelizmente, os mesmos heróis, os mesmos feitos, os mesmos sacrifícios, os mesmos atos de coragem e de patriotismo. A diferença está na maneira de se apresentar. O herói brasileiro não é mais o herói da literatura, o herói da história, o herói da lenda. É o herói da vida, o herói da luta, o herói da luta pela liberdade, o herói da luta pela justiça, o herói da luta pela verdade.

28 de dezembro de 1934 esclareceu o Sr. Assis Távora: "Depois de algum tempo sob esse regime (do Brasil), exploradores do Rio de Janeiro, com filiais no Rio e em outros Estados, começaram a explorar a exclusividade das vendas. Tendo, assim, toda a produção do açúcar, em Recife, nas mãos do Sindicato, cujas vendas, se podiam ser feitas pela Companhia Exportadora, para que a economia do açúcar passasse no controle do Brasil, batava para completar o que no Rio de Janeiro, no centro do consumo, aquelas entidades criavam uma terceira organização para o distribuir. Foi o que fizeram com o Conselho dos Refinadores."

Em seguida, o conferencista transcreveu cláusulas do contrato entre nove empresas industriais, para a venda de seus produtos, durante o prazo que vai de 18 de dezembro de 1933 a 16 de dezembro de 1938. Criaram-se, então, três firmas, produtoras e vendedoras. Explicou o Sr. Assis Távora como opera o Brasil: a organização recebe o açúcar em Recife, como Sindicato dos Açúcaros, exporta-o como Companhia Exportadora e distribui-o produto beneficiado, como Conselho dos Refinadores."

Em palavras mais claras: o Sindicato recebe toda a produção, porquanto se através desse organismo é que o Instituto de Açúcaros, para a venda de seus produtos, durante o prazo que vai de 18 de dezembro de 1933 a 16 de dezembro de 1938. Criaram-se, então, três firmas, produtoras e vendedoras. Explicou o Sr. Assis Távora como opera o Brasil: a organização recebe o açúcar em Recife, como Sindicato dos Açúcaros, exporta-o como Companhia Exportadora e distribui-o produto beneficiado, como Conselho dos Refinadores."

Em palavras mais claras: o Sindicato recebe toda a produção, porquanto se através desse organismo é que o Instituto de Açúcaros, para a venda de seus produtos, durante o prazo que vai de 18 de dezembro de 1933 a 16 de dezembro de 1938. Criaram-se, então, três firmas, produtoras e vendedoras. Explicou o Sr. Assis Távora como opera o Brasil: a organização recebe o açúcar em Recife, como Sindicato dos Açúcaros, exporta-o como Companhia Exportadora e distribui-o produto beneficiado, como Conselho dos Refinadores."

Em palavras mais claras: o Sindicato recebe toda a produção, porquanto se através desse organismo é que o Instituto de Açúcaros, para a venda de seus produtos, durante o prazo que vai de 18 de dezembro de 1933 a 16 de dezembro de 1938. Criaram-se, então, três firmas, produtoras e vendedoras. Explicou o Sr. Assis Távora como opera o Brasil: a organização recebe o açúcar em Recife, como Sindicato dos Açúcaros, exporta-o como Companhia Exportadora e distribui-o produto beneficiado, como Conselho dos Refinadores."

Em palavras mais claras: o Sindicato recebe toda a produção, porquanto se através desse organismo é que o Instituto de Açúcaros, para a venda de seus produtos, durante o prazo que vai de 18 de dezembro de 1933 a 16 de dezembro de 1938. Criaram-se, então, três firmas, produtoras e vendedoras. Explicou o Sr. Assis Távora como opera o Brasil: a organização recebe o açúcar em Recife, como Sindicato dos Açúcaros, exporta-o como Companhia Exportadora e distribui-o produto beneficiado, como Conselho dos Refinadores."

Em palavras mais claras: o Sindicato recebe toda a produção, porquanto se através desse organismo é que o Instituto de Açúcaros, para a venda de seus produtos, durante o prazo que vai de 18 de dezembro de 1933 a 16 de dezembro de 1938. Criaram-se, então, três firmas, produtoras e vendedoras. Explicou o Sr. Assis Távora como opera o Brasil: a organização recebe o açúcar em Recife, como Sindicato dos Açúcaros, exporta-o como Companhia Exportadora e distribui-o produto beneficiado, como Conselho dos Refinadores."

Em palavras mais claras: o Sindicato recebe toda a produção, porquanto se através desse organismo é que o Instituto de Açúcaros, para a venda de seus produtos, durante o prazo que vai de 18 de dezembro de 1933 a 16 de dezembro de 1938. Criaram-se, então, três firmas, produtoras e vendedoras. Explicou o Sr. Assis Távora como opera o Brasil: a organização recebe o açúcar em Recife, como Sindicato dos Açúcaros, exporta-o como Companhia Exportadora e distribui-o produto beneficiado, como Conselho dos Refinadores."

Em palavras mais claras: o Sindicato recebe toda a produção, porquanto se através desse organismo é que o Instituto de Açúcaros, para a venda de seus produtos, durante o prazo que vai de 18 de dezembro de 1933 a 16 de dezembro de 1938. Criaram-se, então, três firmas, produtoras e vendedoras. Explicou o Sr. Assis Távora como opera o Brasil: a organização recebe o açúcar em Recife, como Sindicato dos Açúcaros, exporta-o como Companhia Exportadora e distribui-o produto beneficiado, como Conselho dos Refinadores."

Em palavras mais claras: o Sindicato recebe toda a produção, porquanto se através desse organismo é que o Instituto de Açúcaros, para a venda de seus produtos, durante o prazo que vai de 18 de dezembro de 1933 a 16 de dezembro de 1938. Criaram-se, então, três firmas, produtoras e vendedoras. Explicou o Sr. Assis Távora como opera o Brasil: a organização recebe o açúcar em Recife, como Sindicato dos Açúcaros, exporta-o como Companhia Exportadora e distribui-o produto beneficiado, como Conselho dos Refinadores."

Em palavras mais claras: o Sindicato recebe toda a produção, porquanto se através desse organismo é que o Instituto de Açúcaros, para a venda de seus produtos, durante o prazo que vai de 18 de dezembro de 1933 a 16 de dezembro de 1938. Criaram-se, então, três firmas, produtoras e vendedoras. Explicou o Sr. Assis Távora como opera o Brasil: a organização recebe o açúcar em Recife, como Sindicato dos Açúcaros, exporta-o como Companhia Exportadora e distribui-o produto beneficiado, como Conselho dos Refinadores."

Em palavras mais claras: o Sindicato recebe toda a produção, porquanto se através desse organismo é que o Instituto de Açúcaros, para a venda de seus produtos, durante o prazo que vai de 18 de dezembro de 1933 a 16 de dezembro de 1938. Criaram-se, então, três firmas, produtoras e vendedoras. Explicou o Sr. Assis Távora como opera o Brasil: a organização recebe o açúcar em Recife, como Sindicato dos Açúcaros, exporta-o como Companhia Exportadora e distribui-o produto beneficiado, como Conselho dos Refinadores."

Em palavras mais claras: o Sindicato recebe toda a produção, porquanto se através desse organismo é que o Instituto de Açúcaros, para a venda de seus produtos, durante o prazo que vai de 18 de dezembro de 1933 a 16 de dezembro de 1938. Criaram-se, então, três firmas, produtoras e vendedoras. Explicou o Sr. Assis Távora como opera o Brasil: a organização recebe o açúcar em Recife, como Sindicato dos Açúcaros, exporta-o como Companhia Exportadora e distribui-o produto beneficiado, como Conselho dos Refinadores."

Em palavras mais claras: o Sindicato recebe toda a produção, porquanto se através desse organismo é que o Instituto de Açúcaros, para a venda de seus produtos, durante o prazo que vai de 18 de dezembro de 1933 a 16 de dezembro de 1938. Criaram-se, então, três firmas, produtoras e vendedoras. Explicou o Sr. Assis Távora como opera o Brasil: a organização recebe o açúcar em Recife, como Sindicato dos Açúcaros, exporta-o como Companhia Exportadora e distribui-o produto beneficiado, como Conselho dos Refinadores."

processo que visa a reabilitação comercial da nossa mercadoria ou. "E o exportador, em geral, tem o pensamento reflexo dos grandes distribuidores e intermediários dos mercados de consumo. A impressão que decorre do ponto de vista do Boletim da praça de Santos deve ser verdadeira. O comércio não se ilude, nem procura dissimular, contra seus próprios interesses, situações que se lhe afiguram, senão claras, pelo menos já bem definidas em suas linhas gerais."

A imprensa da imprensa nacional. A imprensa nazista de Berlim entrou a atacar-nos com o emboque, de volta à natia, dos alemães que trabalham no Brasil. E isto não é somente porque entendemos que esses colaboradores da economia nacional devem obediência às nossas leis, e não queremos consentir em que elas afetem desconhecidos, para tão somente respeitarem as leis alemãs.

A ameaça seria, realmente, grave, se os alemães, que vieram para o Brasil, não tivessem, na sua maioria, emigrado porque a existência deles e de suas famílias já não eram viáveis no território da própria patria. Demais, haveria um vislumbre de motivo para que se o produto dos seus trabalhos, aqui, no Brasil, fosse expropriado, em benefício do Estado. Todos, porém, sabem que esses colonos aqui chegaram sem outros recursos que sua vontade de trabalhar, e dentro em pouco, aconterezem fortuna, e com ela asseguraram a felicidade dos seus.

Estamos certos, no final de contas, que as condições actuais da Alemanha, e em face do regime político lá dominante, a ameaça, com que nos ameaçam os jornais nazistas, não passará de simples papo, desafiando o nosso desdém.

População. O início do serviço de recenseamento na Colômbia foi precedido de medidas especiais e severas, no sentido de ter o êxito desejado. Quando nos chega qualquer notícia relativa a trabalhos censitários, dificilmente podemos evitar uma referência à situação em que ali nos encontramos, quanto a serviços estatísticos, sobretudo o mais importante de todos, visto constituir o ponto de partida para outros empreendimentos fundamentais e independentes à orientação nacional em todos os sectores da actividade pública.

Parceira nos que seria escusado lembrarmos que ali hoje não sabemos quantos somos, das energias de que poderemos dispor, da capacidade de trabalho com que poderemos contar, até onde poderemos alcançar a nossa resistência colectiva e mesmo qual a cifra exacta ou sequer aproximada das milhões de pessoas que deveremos abastecer, porque não escapa às falhas da estatística o cálculo sobre o total dos habitantes existentes no país.

Já se providenciou, não temamos para que se proceda a um recenseamento além da superfície, capaz de ser exato, em condições de merecer fé e confiança. Está claro que uma obra dessa relevância terá de ser muito mais do que uma simples compilação de quadros demográficos. Um país que quer trabalhar, progredir e vencer, deve antes de mais nada conhecer a realidade, a realidade que se encontra no território nacional? Quais os estudos apresentados ao governo pelos interessados, quando dos mundos de concessões especiais? As nossas instalações maiores e mais valiosas são, indubitavelmente, as de Morro-Verde, no Estado de Minas Geraes. Quanto produziram, no ano de 1937? Apenas 3.920.222.120 grammas de ouro-fino, de 1000/1000! A riqueza média do minério aurífero foi de 10,4 grammas de ouro por tonelada de minério, e a quantidade de minério que produziu aquela reserva de ouro-fino foi de 375.333 toneladas. Nesse ano, o dividendo da Companhia foi de 10%.

O Transvaal, região situada na África do Sul, anexada à Inglaterra, possui uma superfície de 308.200 quilômetros quadrados, quasi igual à do nosso Estado do Maranhão. O seu território é riquíssimo em reservas de ouro e o respectivo minério é conhecido pelo nome de *banket*, na região de Witwatersrand. A produção de ouro-fino das minas do Transvaal, nos últimos anos, tem variado entre 970.000 e 1.013.000 onças-troy. Em média, cerca de 11.898.000 de onças-troy de ouro-fino, de 1000/1000 ou sejam 370.003.494 grammas de ouro-fino, anualmente! Como verificamos, a nossa maior mina de ouro, a de Morro-Verde, produz, anualmente, apenas cerca de 1,5% da produção total e anual das minas do Transvaal!

O número total de nativos, e indígenas da vizinha colônia portuguesa, empregados nas minas do Transvaal varia de 300.000 a 334.000. As nossas lavras de diamantes continuam, quasi na sua totalidade absoluta, trabalhadas por processos antiquados, completamente desprovidos de assistência técnica e de recursos monetários. Muito dispendioso se perde nas lavagens, e as apurações resultantes não exprimem o valor industrial de nossas lavras. As terras são revolvidas com

sofregião, muitos canas são abertos, as escavações multiplicam-se, em reduções profundidades, e a água dos burburinhos invade os terrenos, tornando-os alagadiços e muitas vezes impossíveis de se trabalhar. Os fervebores, as canoas, os bicos, as boças, os carumbes, as gamellas, os aparelhos imperfeitos dos escaphandistas, as batatas e inquietas inovações do período embryonário são as bagagens dos nossos garimpeiros. Não bastam a prática do garimpo e seus conhecimentos rotineiros para se concluir que a exploração deve ser seguida, sem nenhuma orientação técnica ou económica.

Entre os garimpeiros, um numero bem reduzido comprova bons conhecimentos práticos e eficiência de trabalho. Não basta movimentar a bacia para se concluir o valor do garimpo. A técnica da exploração não reside somente no conhecimento dos aparelhos clássicos e seu mau uso comum. Muitos outros factores são necessários e fazem falta muitos conhecimentos que não se adquirem somente com a bacia na mão. Constitui, indubitavelmente, um erro gravíssimo dar-se ao garimpo a responsabilidade técnica da exploração. Como operário, o garimpeiro tem suas atribuições muito limitadas. A maior parte dos garimpeiros desconhece a constituição perfeita do cascalho com que opera e muito menos as razões do aparecimento ou desaparecimento de seus elementos constitutivos. Ao garimpeiro falta a observação técnica para precisar e definir, com segurança. Não sejam infantes; os nossos garimpeiros carecem de assistência técnica e de orientação de ordem económica.

Precisamos tornar valiosa a nossa legislação, com resoluções práticas, exequíveis e produtivas. Ao governo cabe não permitir que no país se executem serviços e instalações deitadas que redimam o nosso país da exploração do capital, sob todas as modalidades, contrariando os interesses do país e difamando as nossas minas, lavras e depósitos naturais. Na realidade e na maioria dos casos existe, por parte dos interessados, somente um objectivo concreto: enriquecer-se da noite para o dia, sem a preocupação do problema industrial e de sua realização proveitosa.

Quaes as instalações que se recomendam, no nosso país? Quaes as reservas minerais estudadas industrial e economicamente, em todo o território nacional? Quaes os estudos apresentados ao governo pelos interessados, quando dos mundos de concessões especiais? As nossas instalações maiores e mais valiosas são, indubitavelmente, as de Morro-Verde, no Estado de Minas Geraes. Quanto produziram, no ano de 1937? Apenas 3.920.222.120 grammas de ouro-fino, de 1000/1000! A riqueza média do minério aurífero foi de 10,4 grammas de ouro por tonelada de minério, e a quantidade de minério que produziu aquela reserva de ouro-fino foi de 375.333 toneladas. Nesse ano, o dividendo da Companhia foi de 10%.

O Transvaal, região situada na África do Sul, anexada à Inglaterra, possui uma superfície de 308.200 quilômetros quadrados, quasi igual à do nosso Estado do Maranhão. O seu território é riquíssimo em reservas de ouro e o respectivo minério é conhecido pelo nome de *banket*, na região de Witwatersrand. A produção de ouro-fino das minas do Transvaal, nos últimos anos, tem variado entre 970.000 e 1.013.000 onças-troy. Em média, cerca de 11.898.000 de onças-troy de ouro-fino, de 1000/1000 ou sejam 370.003.494 grammas de ouro-fino, anualmente! Como verificamos, a nossa maior mina de ouro, a de Morro-Verde, produz, anualmente, apenas cerca de 1,5% da produção total e anual das minas do Transvaal!

O problema das minas

Sob a legislação vigente, as nossas minas e suas organizações industriais, com raríssimas excepções, estão muito longe de se tornar práticas e proveitosas. Muito pouco temos feito, no alvoroço das nossas reservas minerais verdadeiras e valiosas fontes de produção, que redundem em benefício da economia do país.

As nossas minas não prosperam e, na sua maior parte, passam de geração em geração, sem o menor vislumbre de utilidade, sob uma atmosfera de hypotheses infundadas e muitas vezes até lendárias, que não lhes permitem desenvolver-se a contento dos interesses de seus proprietários e da Nação. Muitas concessões, para pesquisa e exploração de reservas minerais, já foram dadas aos interessados e quaes as vantagens que resultaram em benefício do país?

Por que alongamos os prazos das concessões que, desde o seu início e no período de terminação, comprovam a incapacidade do concessionário? Essa condescendência não recomenda; ao contrario conduz o concessionário à prática da especulação, para angariar capital e obter lucros que não redundam em benefício da industria ou da Nação. Os valores fixados pelos concessionários impedem que as negociações sejam realizadas.

Outro factor que concorre poderosamente contra o desenvolvimento industrial de nossas reservas minerais, são sem duvida as opções dos proprietários, arrendatários ou concessionários, por prazos longos, muitas vezes. Tudo isto entrava, seriamente, o desenvolvimento normal de nossas industrias minerais. Em vez da exploração racional de nossas reservas minerais temos, francamente, a exploração do capital, sob todas as modalidades, contrariando os interesses do país e difamando as nossas minas, lavras e depósitos naturais.

Na realidade e na maioria dos casos existe, por parte dos interessados, somente um objectivo concreto: enriquecer-se da noite para o dia, sem a preocupação do problema industrial e de sua realização proveitosa.

Quaes as instalações que se recomendam, no nosso país? Quaes as reservas minerais estudadas industrial e economicamente, em todo o território nacional? Quaes os estudos apresentados ao governo pelos interessados, quando dos mundos de concessões especiais? As nossas instalações maiores e mais valiosas são, indubitavelmente, as de Morro-Verde, no Estado de Minas Geraes. Quanto produziram, no ano de 1937? Apenas 3.920.222.120 grammas de ouro-fino, de 1000/1000! A riqueza média do minério aurífero foi de 10,4 grammas de ouro por tonelada de minério, e a quantidade de minério que produziu aquela reserva de ouro-fino foi de 375.333 toneladas. Nesse ano, o dividendo da Companhia foi de 10%.

O Transvaal, região situada na África do Sul, anexada à Inglaterra, possui uma superfície de 308.200 quilômetros quadrados, quasi igual à do nosso Estado do Maranhão. O seu território é riquíssimo em reservas de ouro e o respectivo minério é conhecido pelo nome de *banket*, na região de Witwatersrand. A produção de ouro-fino das minas do Transvaal, nos últimos anos, tem variado entre 970.000 e 1.013.000 onças-troy. Em média, cerca de 11.898.000 de onças-troy de ouro-fino, de 1000/1000 ou sejam 370.003.494 grammas de ouro-fino, anualmente! Como verificamos, a nossa maior mina de ouro, a de Morro-Verde, produz, anualmente, apenas cerca de 1,5% da produção total e anual das minas do Transvaal!

O número total de nativos, e indígenas da vizinha colônia portuguesa, empregados nas minas do Transvaal varia de 300.000 a 334.000. As nossas lavras de diamantes continuam, quasi na sua totalidade absoluta, trabalhadas por processos antiquados, completamente desprovidos de assistência técnica e de recursos monetários. Muito dispendioso se perde nas lavagens, e as apurações resultantes não exprimem o valor industrial de nossas lavras. As terras são revolvidas com

sofregião, muitos canas são abertos, as escavações multiplicam-se, em reduções profundidades, e a água dos burburinhos invade os terrenos, tornando-os alagadiços e muitas vezes impossíveis de se trabalhar. Os fervebores, as canoas, os bicos, as boças, os carumbes, as gamellas, os aparelhos imperfeitos dos escaphandistas, as batatas e inquietas inovações do período embryonário são as bagagens dos nossos garimpeiros. Não bastam a prática do garimpo e seus conhecimentos rotineiros para se concluir que a exploração deve ser seguida, sem nenhuma orientação técnica ou económica.

Entre os garimpeiros, um numero bem reduzido comprova bons conhecimentos práticos e eficiência de trabalho. Não basta movimentar a bacia para se concluir o valor do garimpo. A técnica da exploração não reside somente no conhecimento dos aparelhos clássicos e seu mau uso comum. Muitos outros factores são necessários e fazem falta muitos conhecimentos que não se adquirem somente com a bacia na mão. Constitui, indubitavelmente, um erro gravíssimo dar-se ao garimpo a responsabilidade técnica da exploração. Como operário, o garimpeiro tem suas atribuições muito limitadas. A maior parte dos garimpeiros desconhece a constituição perfeita do cascalho com que opera e muito menos as razões do aparecimento ou desaparecimento de seus elementos constitutivos. Ao garimpeiro falta a observação técnica para precisar e definir, com segurança. Não sejam infantes; os nossos garimpeiros carecem de assistência técnica e de orientação de ordem económica.

Precisamos tornar valiosa a nossa legislação, com resoluções práticas, exequíveis e produtivas. Ao governo cabe não permitir que no país se executem serviços e instalações deitadas que redimam o nosso país da exploração do capital, sob todas as modalidades, contrariando os interesses do país e difamando as nossas minas, lavras e depósitos naturais. Na realidade e na maioria dos casos existe, por parte dos interessados, somente um objectivo concreto: enriquecer-se da noite para o dia, sem a preocupação do problema industrial e de sua realização proveitosa.

Quaes as instalações que se recomendam, no nosso país? Quaes as reservas minerais estudadas industrial e economicamente, em todo o território nacional? Quaes os estudos apresentados ao governo pelos interessados, quando dos mundos de concessões especiais? As nossas instalações maiores e mais valiosas são, indubitavelmente, as de Morro-Verde, no Estado de Minas Geraes. Quanto produziram, no ano de 1937? Apenas 3.920.222.120 grammas de ouro-fino, de 1000/1000! A riqueza média do minério aurífero foi de 10,4 grammas de ouro por tonelada de minério, e a quantidade de minério que produziu aquela reserva de ouro-fino foi de 375.333 toneladas. Nesse ano, o dividendo da Companhia foi de 10%.

O Transvaal, região situada na África do Sul, anexada à Inglaterra, possui uma superfície de 308.200 quilômetros quadrados, quasi igual à do nosso Estado do Maranhão. O seu território é riquíssimo em reservas de ouro e o respectivo minério é conhecido pelo nome de *banket*, na região de Witwatersrand. A produção de ouro-fino das minas do Transvaal, nos últimos anos, tem variado entre 970.000 e 1.013.000 onças-troy. Em média, cerca de 11.898.000 de onças-troy de ouro-fino, de 1000/1000 ou sejam 370.003.494 grammas de ouro-fino, anualmente! Como verificamos, a nossa maior mina de ouro, a de Morro-Verde, produz, anualmente, apenas cerca de 1,5% da produção total e anual das minas do Transvaal!

accolha no Departamento de Educação as disposições do ministro da Educação porque ali se realizam neste momento um serviço de controle perfeito de todos os estabelecimentos de ensino.

Muitos institutos que não apresentam condições para o uso de regalias que vêm usufruindo foram intimados a sanar deficiências e corrigir irregularidades sob pena de cessação da fiscalização oficial. Outros, cujas falhas não mais agiram, perderam essa regalia, irremediavelmente.

A industrialização do ensino obriga a adopção de providencias severas em bem da moralidade da instrução, mera fonte de lucro no entender dos que exploram esse novo commercio.

As exigências legais não são domadas, nem de difícil observancia. O seu cumprimento exacto é impensável, seja com referencia ao ensino em si, seja ainda com respeito a taxas e outras exigencias pecuniarias feitas aos responsáveis.

Tudo o que se realiza com o propósito de moralizar o ensino encontra francos applausos na opinião publica, de ha muito sacudida com exames por media e promoes de anno por decreto.

O fechamento dos mercados italianos nos livros de autores judeus e uma demonstração de que a campanha anti-semita assume, na Europa, proporções imprevistas. Não existe ainda impedimento oficial da circulação de obras de israelitas. Mas não é preciso isso para que se considere prohibida a difusão de livros de autoria judaica. Basta ter-se em conta a advertencia dos chefes fascistas aos livros no sentido de evitarem a exhibição de trabalhos judaicos, bem como a tradução desses em lingua italiana. O nucleo de hebreus residentes na Italia é relativamente pequeno. Até agora, haviam ali vivido, ali, em liberdade. Alguns judeus conseguiram ocupar postos de destaque na politica e na administração do Reino. Não é tambem da desdenhar a contribuição prestada por israelitas a ciencias e letras italianas.

Deve haver, porém, um motivo mais forte do que considerações inspiradas nos precedentes da península para essa hostilidade ao trabalho intelectual do semita.

Após as fogueiras da Alemanha e da Austria, onde foram consumidos milhares de volumes de autores judeus, surge a maneira fascista de se chegar ao mesmo resultado sem as destruições espectaculares em plena praça publica. Afinal, deve ser dolorosa a queima de montanhas de volumes por antipathias de raças.

Wells confessou-se responsável pela incineração angustiosa de um livro. Narra o grande escriptor ingles os transe da obra, cujas folhas se entortavam entre labaredas e odres de colla. Trabalhava apenas de um miserio amanuensis da Bolsa, com alguns annos de atraso.

Materia, entretanto, é de natureza urgente. O aparelho judiciário do Estado do Rio. Desde o início do actual governo daquela unidade federativa que a materia está sendo debatida. Primeiramente foi nomeada uma comissão tecnica para apresentar um anteprojecto. Entregue este ao interventor federal, depois de sofrer varias alterações voltou a comissão, e esta ha dois meses, aproximadamente, anda a refundi-lo.

Materia, entretanto, é de natureza urgente. O aparelho judiciário do Estado do Rio. Desde o início do actual governo daquela unidade federativa que a materia está sendo debatida. Primeiramente foi nomeada uma comissão tecnica para apresentar um anteprojecto. Entregue este ao interventor federal, depois de sofrer varias alterações voltou a comissão, e esta ha dois meses, aproximadamente, anda a refundi-lo.

Materia, entretanto, é de natureza urgente. O aparelho judiciário do Estado do Rio. Desde o início do actual governo daquela unidade federativa que a materia está sendo debatida. Primeiramente foi nomeada uma comissão tecnica para apresentar um anteprojecto. Entregue este ao interventor federal, depois de sofrer varias alterações voltou a comissão, e esta ha dois meses, aproximadamente, anda a refundi-lo.

Materia, entretanto, é de natureza urgente. O aparelho judiciário do Estado do Rio. Desde o início do actual governo daquela unidade federativa que a materia está sendo debatida. Primeiramente foi nomeada uma comissão tecnica para apresentar um anteprojecto. Entregue este ao interventor federal, depois de sofrer varias alterações voltou a comissão, e esta ha dois meses, aproximadamente, anda a refundi-lo.

<

THEATROS - CINEMAS - MUSICA

<h2>PALACIO</h2> <p>Telephone — 42-0020</p> <p>— HORARIO DE HOJE: — 2 - 3:10 - 5:20 - 7 - 8:40 - 10:20</p> <p>A 20th CENTURY FOX Apresenta</p> <h3>VICTOR MC LAGLEN</h3> <p>LOUISE HOVICK BRIAN DONLEY</p> <p>— EM —</p> <h3>CASAREMOS AMANHÃ</h3> <p>FOX MOVIEPHONE NEWS COMPLEMENTO NACIONAL</p>	<h2>ODEON</h2> <p>Telephone: 42-0053</p> <p>HORARIO DE HOJE 2 - 3:10 - 5:20 - 7 - 8:40 - 10:20</p> <p>A UNITED ARTISTS Apresenta</p> <h3>Joan Bennett</h3> <h3>Henry Fonda</h3> <p>— EM —</p> <h3>Tinha que ser tua</h3> <p>UFA JORNAL COMPLEMENTO NACIONAL</p>	<h2>R E X</h2> <p>Telephone — 42-0100</p> <p>HORARIO DE HOJE: 2 - 3:10 - 5:20 - 7 - 8:40 - 10:20</p> <p>A NOVA UNIVERSAL Apresenta A LUTA DE BOX</p> <h3>JOE LOUIS</h3> <p>VERSUS</p> <h3>MAX SCHMELLING</h3> <p>A LUTA SURPREZA EM TODOS OS DETALHES — CAMERA LENTA — E ANALISE DO FOLIO QUE SCHMELLING ALLEGA e ainda</p> <h3>O SEGREDO DOS JURADOS</h3> <p>FOX MOVIEPHONE NEWS COMPLEMENTO NACIONAL</p>	<h2>ALHAMBRA</h2> <p>Telephone — 22-7002</p> <p>HORARIO DE HOJE 2 — 5 — 7 — e 10 horas</p> <p>A COLUMBIA apresenta DEFENSOR IMPUNE</p> <p>C O M Otto Krugger</p> <p>FOX MOVIEPHONE NEWS COMPLEMENTO NACIONAL</p> <p>NO PALCO: A'S 4 E 9 HORAS</p> <h2>2º SHOW</h2> <p>D O CASINO ATLANTICO</p> <p>Sob a direção de D U Q U E</p> <p>Um programma completo</p>	<h2>IMPERIO</h2> <p>Telephone — 42-0069</p> <p>HORARIO DE HOJE: 2 - 3:10 - 5:20 - 7 - 8:10 - 10:20</p> <p>A 20th CENTURY FOX Apresenta</p> <h3>SHIRLEY TEMPLE</h3> <p>RANDOLPH SCOTT GLORIA STUART</p> <p>— EM —</p> <h3>SONHO DE MOÇA</h3> <p>COMPLEMENTO NACIONAL</p>	<h2>S. JOSE'</h2> <p>Telephone — 42-0092</p> <p>— HORARIO DE HOJE: — 2 — 4 — 6 — 8 — 10</p> <p>HOJE — HOJE "UNITED ARTISTS" Apresenta</p> <p>JOAN BENNETT WARNER BAXTER MIRCHA AUER</p> <p>— em —</p> <h3>VOGAS DE NOVA YORK</h3> <p>FILM TODO EM CORES</p> <p>COMPLEMENTO NACIONAL — D. F. B. —</p> <p>25 ESTUDANTES e BALCAO NOBRE — E — CHEANÇAS 15</p> <p>2ª-feira: — CHARLES BOYER em "VENENO" (Improprio até 18 annos) — UFA-ART FILMS</p> <p>HORARIO 2 — 4 — 6 — 8 — 10</p>	<h2>IPANEMA</h2> <p>Telephone — 27-0983 — 30</p> <p>— J. O. J. M. — A PARAMOUNT Apresenta</p> <h3>Marlene Dietrich</h3> <p>— em —</p> <h3>AN-JO</h3> <p>MUSICARICATURAS — Desenho PARAMOUNT NEWS COMPLEMENTO NACIONAL</p> <p>DOMINGO — Só na matineia: AMEACA DAS SELVAS ..</p>	<h2>PIRAJA'</h2> <p>Telephone — 27-0938</p> <p>HORARIO DE HOJE: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas</p> <p>A NOVA UNIVERSAL Apresenta</p> <h3>REDEMOMINHO DE 1938</h3> <p>— com — BERTLAHR</p> <h3>ALICE BRADY</h3> <p>AQUI SOU O GALLO — Desenho FOX MOVIEPHONE NEWS COMPLEMENTO NACIONAL</p> <p>SÓ NA MATINEIA DE DOMINGO RADIO PATRULHA</p>
--	---	--	---	---	--	---	---

 **PALACIO** 2ª feira
apresenta **GULA de AMOR** (FATALIDADE)
JEAN GABIN e MIRREILLE GABIN Um lhe oferecia luxo
sinheiro e outro os ardo-
da mocidade...

OITAVA ESPOSA DE BARBA AZUL — **PARISIENSE** — **OPERA**
Hoje: PLAZA — **MADAME WALEWSKA** — **CINZAS DO PASSADO**
 Paramount — **CONFESSAO DE MULHER** — **FOLIA A BORDO**
 com CLAUDETTE COLBERT, GARY COOPER — **Comp. BRASIL X ITALIA e nacional** — **Comp. BRASIL X ITALIA e nacional**
 2.ª Feira — Cinzas do Passado, A's Portas de Shanghai — **2.ª Feira: Uma Nacao em Marcha — Um simples Assassinato**

THEATRO GLORIA

TELEPHONE — 43-0097

HOJE — Em Vespéral da Mocidade, às 18 horas, a preços reduzidos, e à noite, às 20 e 22 horas, o publico poderá assistir as ultimas representações de:

TINOCO

Que ARMANDO GONZAGA escreveu para.

JAYME COSTA

E SUA COMPANHIA

DUAS HORAS DE FRANCA HILARIDADE

AMANHÃ

Sensacional estrêa em espectáculo completo às 21 horas com a presença das altas autoridades intellectuaes e jornalisticas

Fóra da Vida

A MAIOR COMEDIA DE JORACY CAMARGO

NOTAVEL TRAHALHO DE JAYME COSTA

BILHETES A VENDA

MASCOTTE — HOJE
CONFISSÃO DE MULHER
 A's Portas de Shanghai
 Imp. até 14 anos
BRASIL X TCHECOSLO.
VÁQUA
NACIONAL

PARIS — Hoje
SUBMARINO D-1
 BULLDOG DRUMMOND
 REAPARECE
NACIONAL

Haddock Lobo--Hoje
O GRANDE GARRICK
 AMAR NÃO É SOPA
 BRASIL X TCHECOSLO-
 VALIA
 NACIONAL

VARIETE' — HOJE
 O MUNDO ENSINOU-ME
 A MATAR

—□—

SUBMARINO D-1

NACIONAL
R. V. PATRIA — 20.6072
Hoje, em Matine e Sotrefe
Donzella de Salema
com CLAUDETTE COLBERT
e FRED MAC MURRAY
—
LOURA E SEDUCTORA
com LORETTA YOUNG e
JEAN HARLOW

CUIDADO!... com
HOMEM do GUARDA CHUVA
 2.ª FEIRA
PATHE PALACE
 com **George MURPHY**
Rita JOHNSON - Virginia
 FIELD - Leo G. CARROLL
 George ZUCCO - Montagu LOVE
 with **PAY... OR BE SEEN NO MORE**

MUSICA

RECITAL DE SONATAS DO PERÍODO ROMÂNTICO

A Associação dos Artistas Brasileiros levou a efeito ante-hontes, à noite, no salão da Escola Nacional de Música, um dos mais bizarros (no verdadeiro sentido da palavra portuguesa, que é preciso não confundir com o bizarro francês, coisa muito diferente) e repetidos, bizarros concertos de temporada actual: um recital de Sonatas do período romântico.

Está hoje na "moda" — e o que é que a moda não destruíra e não destrurá — málinas e menoprasas, e a música dessa época adquire um grau de esthetica delirante e entusiasmada, como pelo sentimento mais humano. Os homens, e as mulheres também, necessitam ao que parece de novos deuses. E cada doutrina, cada teoria nova que surgen, encontram logo adeptos pouco mais ou menos convencidos. Se o ideal for extravagante, se for estranho, se o pensamento, tanto melancólico — aglomeram-se nulos e pantosos de crentes! O incompreensível attrae, fascina, e arte como em religião.

Para aquelas que ainda concebem a alma romantica, o conceito de ante-hontem foi saudoso e, mentalmente, sobretudo nas duas primeiras partes. Um pouco menos na ultima.

A "Sonata", em dó menor, de Grieg, apesar do romantismo "classica", é já constituida quase um anacronismo executada-a em concerto na época actual. Pobre Grieg! Que vontade dá este mundo de hoje a quem não tem a virtude de não parecer que alguma coisa lhe falta, malgasta anda jogando football com a bola torraquea e a Saint Saens e o mesmo Interdante dos Reis (mesa Grieg dos sonatas) e a sua "Sonata" em dó menor merecia ser "ré maior".

A Associação apresentou-nos recital dos virtuosos patricios de raça e nobre envergadura: o violinista Isaac Feldman e o pianista Arnaldo Estrella, nome já tão symbolico, muito facil do transformat-se em "astro".

Obras de essencia muito diferente, permitiram contudo aos dois artistas pôr immediatamente em evidencia qualidades invulgares de sensibilidade musical e de comprehensão estylistica.

Os recursos violinisticos de quem já dispõe Isaac Feldman foram-lhe de grande auxilio na traducção daquelles textos transcritos de france-noruegueses. Seu exito foi franco e merecido.

Arnaldo Estrella não encontrou difficuldades em desintrinchar a trilogia de Sonatas.

Artistas de real valor, dotados de excepcionaes qualidades pianisticas, soube conservar o estylo

**CONCERTO A DOIS PIANO
DE ARNALDO REBELLO E
MÁRIO AZEVEDO**

CINEMA LAPA
AVENIDA MEN DE SA', 23 — 22-2343

DIAS 7, 8, 9 e 10 — QUINTA-FEIRA A DOMINGO

Odette

O CINE LAPA tem a primizia de lançar no Rio de Janeiro dois filmes num só programma, onde fulguram dois artistas do maior realce da 5ª e 6ª Italianas, que são:

FRANCESCA BERTINI e ANGELO MUSCO

Francesca dispensa comentários, pois todos sabem que foi a maior estrela dramática de outros tempos e que, com saúde, nos lembramos dos filmes que estrelou, e novamente reaparecerá, em todo o seu esplendor, no romance de Victorien Sardou: "ODETTE", toda falado em italiano, com legendas em português.



Na mesmo programma:

5 x 0

Ainda outro filme, falado em Italiano: ANGELO MUSCO, o maior actor cómico italiano, interpretando a super-comédia produzida no Studio Giuseppe Amato, de Roma. Filme rico de música e de entusiasmo sportivo, em uma formidável torcida de football, mostrando que o soccer, na Itália, também tem seus ferrenhos defensores. E vejamos a que faz um desastre "torrida" renitente, que é capaz de deixar o bar, negocial, tudo pelo seu clube.

VEJAM... ASSISTAM POR QUE É SENSACIONAL

SÃO-LUIZ

Que faria você,
leitora, se lhe
restassem dois
ou tres dias pa-
ra gosar a vida?



CARLOS
LOMBARD

#PRIMEIRO
MARCH

NA PRODUÇÃO DA SELTZLICH INTERNATIONAL
PICTURES

NADA É SAGRADO

CHARLES WINNINGER
WALTER CONNOLLY
"puro e duro"
DANIEL BOLEAUX
MELBA WELLMAN

UNITED
ARTISTS

Hawaii! O encan-
tamento sem par da
natureza! E a voz
de Bobby Breen
transformando em
canto toda aquella
beleza poetica!



Bobby BREEN
em
**A VOZ de
HAWAII**

HAWAII CALLS
NED SPARKS
IRVIN S. COBB
RAYMOND PAIGE
e BOB LYNN

SEGUINDA FEIRA

ODEON

A SEGUIR

"ALBATRAZ" — NO BROADWAY. SE-
NADA-FÉLIX — Desde que o crime
urgiu, no certo mundo, como fapel-
im, publico, manchando civildades demo-
cráticas, o governo norte-americano de-
deu-o reagir imediatamente. Entre as suas
medidas de contra-offensiva, houve, in-
cumbente, ter a força de "Albatraz" In-
diana, para onde eram atraídos

VARIAS NOTAS

"XADA FÉ SARRADO" — "Xada a
sarrado" tem a ser, deste modo, uma di-
gratidão convertida, por algum que to-
na em technico, revistada por David
S. Strick, dirigida por William A.
Kelman e apresentada pela United Ar-
tists, dentro de poucos dias, no monu-
mento S. Luis.

Mas, além de Charles Lombard — a
"quequer" "agostante" que preside, di-
stintivo do mundo "farrando" a vácu-
o — e Frederic March, o "reporter" que
depois dar assumpto publicista que se a-
presente, "Xada A sarrado" tem, ainda,
estâncias episódicas do velho Char-

nosso conselho tem fundamental e po-
deroso significado. facilmente basta a
Olson, a partir da primeira sessão de
depois, onde está exibido o film "A Vi-
da de Inavali", (Humbro foto "Cine U-



A Associação dos Artistas Brasileenses, com esse conceito, bancou a sonhadora Ideologia wilsoniana, investindo-se das funções de Sociedade das Nações da Música; pois reuniu numa trilogia carinhosa: Brasil, Noruega e França, e apresentou-nos, por fim, muito menos inquietante e de maior prestígio, os tres pazes-roumados e synthetizados em tres obras daquelle bellissimo periodo, tres obras typicas e de notorio interesse.

A "Sonata", em a maior, de Alguéz, não tem personalidade definida. Mas é, Inconscientemente, muito bem feita, muito bem construida, por quem conhece todos os recursos do Instrumento — e não abusa de nenhum delles — guardando o mais fino tacto em não apparentar o trabalho do technico.

Devia ser exhumada e fazi-la's divulgação.

[illegible]

Bobby Breen

Ilhas adoráveis que ofereceu uma verdadeira festa aos olhos... E quando dentro desse cenário magnífico se apresentava a figurinha atrevida de Bobby Breen (interpretando casais lindíssimos e bonitos).

— — —

"GULA DO AMOR", SEGUNDA-FEIRA PROXIMA, NO PALACIO — "Gula do Amor" promete continuar na Cia da



A dupla de "Nada é sagrado"

— — —

o Wiltonice e do Walter Connolly.

Acuturiosos, nada. "Nada é sagrado", São Luiz, para dentro do pouco alus.

— — —

O BOMEM DO QUARAI-CHUVA? — o cinema de o "Homem do guarda-chuva" film de Metro Goldwyn Mayer, que o Pathé Palace, o exemplo de que há sempre há vez, vai lançar já na próxima segunda-feira, compõe-se de George Raft, Rita Johnson, Virginia Field, Frank G. Carroll e outros, todos artistas novos e bem verdade, porém ótimos em suas "performances".

— — —

VA? A HAWAII E OCCA BOBBY BREEN? — Que conceito mais sedutor poderiam receber o "fana" ir a Hawaii, aquela ilha cheia de mistério, onde tudo é beleza e encantamento... Bobby Breen, a vez mais que o



Mireille Balin

dita a serie de sucessos de Ultra Film A distribuidora a quem o nosso publico já conhece de algumas

NOVO NO BRASIL

A Descoberta que ajuda a

EVITAR os Resfriados

● **Bestam algumas gotas em cada narina ao primeiro espirro**

PMPM, os médicos previam (em 17.333 pessoas) que poderiam evitar muitos resfriados. E agora V.S. encontra em qualquer farmácia a descoberta que os russos tão postei—uma descoberta há 80 milhões que mais pessoas já se usim nos Estados Unidos, e em outros 71 países, que todos os demais medicamentos do seu genero.

Esta descoberta chama-se Vick Vapo-rol—um líquido cristalino que foi aperfeiçoado após anos de pesquisas nos famosos laboratórios que preparam o Vick Vapo-rol (o único vaporizador Vapo-rol vendido prontamente os resfriados).

Estimula se defesas da Natureza

O Va-vo-rol foi idealizado especialmente para a nariz e a parte superior da garganta—a "zona do perigo" onde os resfriados começam. Ao primeiro espirro ou outro sinal de irritação nasal, basta que V.S. aplique algumas gotas de Va-vo-rol em cada narina.

Nun momento, a resfriada afetada fica completamente coberta pelo estimulante medicamento, o qual diminui a irritação, desmante o nariz, e cancela as defesas da Natureza a repellar o resfriado antes que elle comece.

Alívio rápido para a pesada da cabeça

Embora V.S. já tenha um defuixo ou catarro nasal, o Va-vo-rol despende rapidamente o moco, refresca os tecidos doridos, diminui a inflamação e desmembra e desmonte os séios nasais—V.S. começa logo a respirar normalmente!

Preparado pelo fabricante de Vick Vapo-rol



Vick VA-VO-ROL

THEATROS

O centenário do Vasques

Em 19 de abril do ano vindouro será comemorado o centenário do nascimento do Vasques, o mais popular dos nossos autores comicos da geração em que floresceu. Vasques não fez ir, apenas, representando produções alheias. Escreveu varias peças, dezenas de comédias comicas, varias parodias e até dois dramas: *Laprima de Maria* e *A honra de um lavrador*. Publicou folhetins na *Gazeta do Tarde*. Amigo e discipulo de João Caetano, deve-se á sua tenacidade, ao seu esforço o monumento erigido no Rocio, á entrada do antigo São Pedro, representando João Caetano num dos seus principais papeis do seu repertorio: Oscar, o filho de Ossian. Sobre Vasques pouco se tem escrito para que se possa avaliar os seus grandes meritos.

Essa imperdável lacuna será, porém, preenchida dentro em pouco por um trabalho documentado e illustrado que Picopeo Esteves e vai entrar para o theatro. Autor esportanico, como Vasques, é popular como elle o foi, Picopeo vai

arrancar do esquecimento o nome de um artista que honrou immto á sua profissão.

NOTAS & NOTÍCIAS

CECILE SOREL — Está em viagem para a America do Sul a grande actriz franceza Cecile Sorel, que trabalhara aqui, em São Paulo e na Argentina. Sorel, que desde 1901 pertence á Comedie, (decaiu desde 1928), casou de

THEATRO

SABADO, 8 — 8h.
CONCERTO DA EMIN

GUIMAR

No programma: Bach — Beethoven — Strauss.

Bilhetes á venda desde segunda-feira, 1000 — Poltronas, 500 — Cadeiras, 150 — Galerías, A, B, C, 50 — Filas, 8 e 10.

Exhibition



SEXUOL

MUNICIPAL

horas — SABBADO
NTE PIANISTA BRASILEIRA

NOVAES

noven — Chopin — Debussy —
todowski

os preços: Friza, 120\$ — Ca-
18\$ — Balc. nobres, 20\$ — Bal-
10\$ — Galerias de outras
ello à parte.

ALCATRAZ
— A PRISÃO DE ONDE
NINGUEM PODE FUGIR! —



A única pri-
são capaz de
conter os
mais ferozes
“Gangsters”
americanos !

A obra prima
da Justiça
contra o impo-
rio do Crime !

A novella que
emocionou o
povo ame-
ricano !

SEGUNDA
FEIRA *no* **BROADWAY**

to de um processo de inventariação em que os referidos advogados intervinham com procuração nos autos respectivos. Acto contin-

VITAMINAS A + D + VITAMINA B



100% aproveitáveis

PARA O BEM ESTAR DE SEU FILHO

JEMALT é uma combinação feliz de elementos ativos, de valor terapêutico e nutritivo, resultado de longas experiências dos Laboratórios Wander, de Berna. Reune o óleo de fígado de bacalhau (30%) e o extrato de malte (70%), que não só dá ao primeiro um sabor agradável de guloseima fina, como o torna 100% aproveitável pelas crianças, no período do crescimento.

Controlado oficialmente pelo Instituto Suíço de Controlo de Vitaminas

HONTEM: Oleo de fígado de ba-... HOJE: Jemalt, de fígado de ba-... verdadeiro celhau, sem o amargo, na guloseima.

Um pó granulado, sa-... boso, em latas de 200 grs. Nas farmácias, drogarias e mercearias.

JEMALT WANDER

CÂMARA DE REAJUSTAMENTO ECONOMICO

Processos julgados

Pela Câmara de Reajustamento Económico foram julgados os seguintes processos:

N. 17.809, série C, de Itapetuba, Estado de São Paulo, em que são credores Armando e Cia., e devedores Victorio Ferraz e sua mulher, com crédito declarado de 3.400.000, sendo negada a indenização.

N. 23.219, série B, de Agudos, Estado de São Paulo, em que são credores Assumpção Netto e Cia., e devedores Victorio Ferraz e sua mulher, com crédito declarado de 3.400.000, sendo negada a indenização.

N. 23.219, série B, de Agudos, Estado de São Paulo, em que são credores Assumpção Netto e Cia., e devedores Victorio Ferraz e sua mulher, com crédito declarado de 3.400.000, sendo negada a indenização.

N. 23.219, série B, de Agudos, Estado de São Paulo, em que são credores Assumpção Netto e Cia., e devedores Victorio Ferraz e sua mulher, com crédito declarado de 3.400.000, sendo negada a indenização.

NOTÍCIAS DA GUERRA

Atm de aguarar sua transfe-...

Atm de aguarar sua transfe-...

Atm de aguarar sua transfe-...

Atm de aguarar sua transfe-...

Atm de aguarar sua transfe-...

Atm de aguarar sua transfe-...

Atm de aguarar sua transfe-...

Atm de aguarar sua transfe-...

Atm de aguarar sua transfe-...

Atm de aguarar sua transfe-...

Atm de aguarar sua transfe-...

Atm de aguarar sua transfe-...

Atm de aguarar sua transfe-...

Atm de aguarar sua transfe-...

Atm de aguarar sua transfe-...

Atm de aguarar sua transfe-...

Atm de aguarar sua transfe-...

Atm de aguarar sua transfe-...

Atm de aguarar sua transfe-...

Atm de aguarar sua transfe-...

Atm de aguarar sua transfe-...

Atm de aguarar sua transfe-...

Atm de aguarar sua transfe-...

Atm de aguarar sua transfe-...

Atm de aguarar sua transfe-...

Atm de aguarar sua transfe-...

Atm de aguarar sua transfe-...

Atm de aguarar sua transfe-...

Atm de aguarar sua transfe-...

Atm de aguarar sua transfe-...

Atm de aguarar sua transfe-...

Atm de aguarar sua transfe-...

Atm de aguarar sua transfe-...

Atm de aguarar sua transfe-...

Atm de aguarar sua transfe-...

Atm de aguarar sua transfe-...

Atm de aguarar sua transfe-...

Atm de aguarar sua transfe-...

Atm de aguarar sua transfe-...

Atm de aguarar sua transfe-...

Atm de aguarar sua transfe-...

Atm de aguarar sua transfe-...

Atm de aguarar sua transfe-...

Atm de aguarar sua transfe-...

Atm de aguarar sua transfe-...

Atm de aguarar sua transfe-...

Atm de aguarar sua transfe-...

Atm de aguarar sua transfe-...

Atm de aguarar sua transfe-...

Atm de aguarar sua transfe-...

Atm de aguarar sua transfe-...

Atm de aguarar sua transfe-...

Atm de aguarar sua transfe-...

Atm de aguarar sua transfe-...

Atm de aguarar sua transfe-...

Atm de aguarar sua transfe-...

Atm de aguarar sua transfe-...

Atm de aguarar sua transfe-...

CORREIO DOS ESTADOS

O CENTRO DE ESTUDOS DIA-...

O CENTRO DE ESTUDOS DIA-...

O CENTRO DE ESTUDOS DIA-...

O CENTRO DE ESTUDOS DIA-...

O CENTRO DE ESTUDOS DIA-...

O CENTRO DE ESTUDOS DIA-...

O CENTRO DE ESTUDOS DIA-...

O CENTRO DE ESTUDOS DIA-...

O CENTRO DE ESTUDOS DIA-...

O CENTRO DE ESTUDOS DIA-...

O CENTRO DE ESTUDOS DIA-...

O CENTRO DE ESTUDOS DIA-...

O CENTRO DE ESTUDOS DIA-...

O CENTRO DE ESTUDOS DIA-...

O CENTRO DE ESTUDOS DIA-...

O CENTRO DE ESTUDOS DIA-...

O CENTRO DE ESTUDOS DIA-...

O CENTRO DE ESTUDOS DIA-...

O CENTRO DE ESTUDOS DIA-...

O CENTRO DE ESTUDOS DIA-...

O CENTRO DE ESTUDOS DIA-...

O CENTRO DE ESTUDOS DIA-...

O CENTRO DE ESTUDOS DIA-...

O CENTRO DE ESTUDOS DIA-...

O CENTRO DE ESTUDOS DIA-...

O CENTRO DE ESTUDOS DIA-...

O CENTRO DE ESTUDOS DIA-...

O CENTRO DE ESTUDOS DIA-...

O CENTRO DE ESTUDOS DIA-...

O CENTRO DE ESTUDOS DIA-...

O CENTRO DE ESTUDOS DIA-...

O CENTRO DE ESTUDOS DIA-...

O CENTRO DE ESTUDOS DIA-...

O CENTRO DE ESTUDOS DIA-...

O CENTRO DE ESTUDOS DIA-...

O CENTRO DE ESTUDOS DIA-...

O CENTRO DE ESTUDOS DIA-...

O CENTRO DE ESTUDOS DIA-...

O CENTRO DE ESTUDOS DIA-...

O CENTRO DE ESTUDOS DIA-...

O CENTRO DE ESTUDOS DIA-...

O CENTRO DE ESTUDOS DIA-...

O CENTRO DE ESTUDOS DIA-...

O CENTRO DE ESTUDOS DIA-...

O CENTRO DE ESTUDOS DIA-...

O CENTRO DE ESTUDOS DIA-...

O CENTRO DE ESTUDOS DIA-...

O CENTRO DE ESTUDOS DIA-...

O CENTRO DE ESTUDOS DIA-...

O CENTRO DE ESTUDOS DIA-...

O CENTRO DE ESTUDOS DIA-...

O CENTRO DE ESTUDOS DIA-...

O CENTRO DE ESTUDOS DIA-...

O CENTRO DE ESTUDOS DIA-...

O CENTRO DE ESTUDOS DIA-...

O CENTRO DE ESTUDOS DIA-...

O CENTRO DE ESTUDOS DIA-...

O CENTRO DE ESTUDOS DIA-...

O CENTRO DE ESTUDOS DIA-...

O CENTRO DE ESTUDOS DIA-...

O CENTRO DE ESTUDOS DIA-...

O CENTRO DE ESTUDOS DIA-...

O CENTRO DE ESTUDOS DIA-...

O CENTRO DE ESTUDOS DIA-...

O CENTRO DE ESTUDOS DIA-...

O CENTRO DE ESTUDOS DIA-...

O CENTRO DE ESTUDOS DIA-...

O CENTRO DE ESTUDOS DIA-...

O CENTRO DE ESTUDOS DIA-...

O CENTRO DE ESTUDOS DIA-...

O CENTRO DE ESTUDOS DIA-...

O CENTRO DE ESTUDOS DIA-...

O CENTRO DE ESTUDOS DIA-...

O CENTRO DE ESTUDOS DIA-...

O CENTRO DE ESTUDOS DIA-...

O CENTRO DE ESTUDOS DIA-...

O CENTRO DE ESTUDOS DIA-...

O CENTRO DE ESTUDOS DIA-...

O CENTRO DE ESTUDOS DIA-...

O CENTRO DE ESTUDOS DIA-...

O CENTRO DE ESTUDOS DIA-...

O CENTRO DE ESTUDOS DIA-...

O CENTRO DE ESTUDOS DIA-...

O CENTRO DE ESTUDOS DIA-...

O CENTRO DE ESTUDOS DIA-...

O CENTRO DE ESTUDOS DIA-...

O CENTRO DE ESTUDOS DIA-...

O CENTRO DE ESTUDOS DIA-...

O CENTRO DE ESTUDOS DIA-...

O CENTRO DE ESTUDOS DIA-...

O CENTRO DE ESTUDOS DIA-...

O CENTRO DE ESTUDOS DIA-...

O CENTRO DE ESTUDOS DIA-...

O CENTRO DE ESTUDOS DIA-...

O CENTRO DE ESTUDOS DIA-...

O CENTRO DE ESTUDOS DIA-...

Exertos de laranja para 153

Oferta especial para a atual época de...

Oferta especial para a atual época de...

Oferta especial para a atual época de...

Oferta especial para a atual época de...

Oferta especial para a atual época de...

Oferta especial para a atual época de...

Oferta especial para a atual época de...

Oferta especial para a atual época de...

Oferta especial para a atual época de...

Oferta especial para a atual época de...

Oferta especial para a atual época de...

Oferta especial para a atual época de...

Oferta especial para a atual época de...

Oferta especial para a atual época de...

Oferta especial para a atual época de...

Oferta especial para a atual época de...

Oferta especial para a atual época de...

Oferta especial para a atual época de...

Oferta especial para a atual época de...

Oferta especial para a atual época de...

Oferta especial para a atual época de...

Oferta especial para a atual época de...

Oferta especial para a atual época de...

Oferta especial para a atual época de...

Oferta especial para a atual época de...

Oferta especial para a atual época de...

Oferta especial para a atual época de...

Oferta especial para a atual época de...

Oferta especial para a atual época de...

Oferta especial para a atual época de...

Oferta especial para a atual época de...

Oferta especial para a atual época de...

Oferta especial para a atual época de...

Oferta especial para a atual época de...

Oferta especial para a atual época de...

Oferta especial para a atual época de...

Oferta especial para a atual época de...

Oferta especial para a atual época de...

Oferta especial para a atual época de...

Oferta especial para a atual época de...

Oferta especial para a atual época de...

Oferta especial para a atual época de...

Oferta especial para a atual época de...

Oferta especial para a atual época de...

Oferta especial para a atual época de...

Oferta especial para a atual época de...

Oferta especial para a atual época de...

Oferta especial para a atual época de...

Oferta especial para a atual época de...

Oferta especial para a atual época de...

Oferta especial para a atual época de...

Oferta especial para a atual época de...

Oferta especial para a atual época de...

Oferta especial para a atual época de...

Oferta especial para a atual época de...

Oferta especial para a atual época de...

Oferta especial para a atual época de...

Oferta especial para a atual época de...

Oferta especial para a atual época de...

Oferta especial para a atual época de...

Oferta especial para a atual época de...

Oferta especial para a atual época de...

Oferta especial para a atual época de...

Oferta especial para a atual época de...

Oferta especial para a atual época de...

Oferta especial para a atual época de...

Oferta especial para a atual época de...

Oferta especial para a atual época de...

Oferta especial para a atual época de...

Oferta especial para a atual época de...

Oferta especial para a atual época de...

Oferta especial para a atual época de...

Oferta especial para a atual época de...

Oferta especial para a atual época de...

Oferta especial para a atual época de...

Oferta especial para a atual época de...

Oferta especial para a atual época de...

Oferta especial para a atual época de...

Oferta especial para a atual época de...

Oferta especial para a atual época de...

Oferta especial para a atual época de...

Oferta especial para a atual época de...

Oferta especial para a atual época de...

Oferta especial para a atual época de...

Oferta especial para a atual época de...

Oferta especial para a atual época de...

Oferta especial para a atual época de...

Oferta especial para a atual época de...

Oferta especial para a atual época de...

Oferta especial para a atual época de...

Oferta especial para a atual época de...

Oferta especial para a atual época de...

Oferta especial para a atual época de...

Oferta especial para a atual época de...

Oferta especial para a atual época de...

Oferta especial para a atual época de...

Só um CARRO USADO garantido pela etiqueta azul

OFFERECER MILHARES DE KILOMETROS DE FUNCIONAMENTO PERFEITO!

COMPLETAMENTE recondicionados, en-
contrará, em nosso stock, carros das
mais variadas marcas e modelos, por
preços deveras

maceuticos

ova ou antiga, ou
qualquer corrimento
Cura radical e ra-
de sua preparação,
efe de Laboratório do Inst.
idar, de 2 a 5. Tel.: 22-3112
(ARR) 60

ecreem das PERNAS.

Barcelheta

DR. JOAQUIM SANTOS
dur. S. José, 47, 2.º fl. 2.ª c.
(S. 34717) 80

emias Palidez

fraqueza geral, debilidade
genital, anemia, cores palli-
no rosto, acidez, urtica e
nimo geral, com febre diaria
rimento), são curados com
medicamento que estavam
tranhenthes, dyspepticas o
na medicação encontra-
PACHECO.

ORAS, COLICAS

« Senhoras, combata a dor e, molestando o útero, evite a gravidez indesejada. As enfiaduras com falta de rede (colante) uterino para dilatar o útero »

a 7 de Setembro, nº 61 —
p 90 e 104-118. Pachuco, Rua
5 F., em 17-4-18. Lde. n. 179.

(S. 16730) 80

S E DO CORAÇÃO

dos rinos e do coração. Impun-
ta para as neurites, artri-
as. Tira as inclinações dos pés
da de ar. palpitações, do-
res no peito. Rua Cassa-
ria Silva (fome e Cia.,
enda n.º 43 e Drogaria Ri-
a, em 17-4-18. Lde. n. 179.

(S. 16730) 80

Consultas gratis

Pelo Dr. Luiz Lima Ditten-
court, especialista em mo-
lestias do

OLHOS, OÍVIDOS

GARGANTA e NARIZ
Com prática dos Hospitais de Nova York e Boston
Todos os dias, das 10 às 12 horas e pagas, das 2 às 3.
Consultório: — Rua Buenos Aires, 185 (entre Andradas e Uruguayano).
Também faz tratamento da enfermidade sem operação, nos casos indicados.
(S 24742) 80

DR. BRANDINO CORRÊA
Molestias do aparelho Genital: — Do homem e da mulher.
PERIQUES — Utero, ovários, pernas, appendice, prostatia, etc.
Tuberculose, etc. Cura rápida e progressiva mediante sem dor de
GOVERNAR
Doenças complicadas, prostaticas, reitas, cystites, estreptococcos, etc.
Diathermia, Dorsalgia, etc.
Cura em 107 dias. Rua Uruguayano e Prado, das 14 às 18 horas. Domingos e feriados, das 7 horas.
(S 34651) 80

Professores
NOMAS A machuca e no Alfinetes; no. 1. Aceitam-se trabalhos aludidos: 1.º de 107 dias. Rua Uruguayano e Prado, das 14 às 18 horas. Domingos e feriados, das 7 horas.
(S 34651) 80

ALPHAGRAPHIA pelo método paulista, em 3 meses. Alunos individuais e em grupos. Matrículas altas e baixas. Matr. 1970, Eucledes Trindade, (8 34004) 87

ALEMPO primeira metodologia para desenvolver a prática profissional do professor, com métodos, técnicas, procedimentos, materiais, etc. Matr. 1970, (8 36718) 87

ALEMPO, Professores alemães nasceram aqui. Matr. 1970, 1971, 1972, 1973, 1974, 1975, 1976, 1977, 1978, 1979, 1980, 1981, 1982, 1983, 1984, 1985, 1986, 1987, 1988, 1989, 1990, 1991, 1992, 1993, 1994, 1995, 1996, 1997, 1998, 1999, 2000, 2001, 2002, 2003, 2004, 2005, 2006, 2007, 2008, 2009, 2010, 2011, 2012, 2013, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019, 2020, 2021, 2022, 2023, 2024, 2025, 2026, 2027, 2028, 2029, 2030, 2031, 2032, 2033, 2034, 2035, 2036, 2037, 2038, 2039, 2040, 2041, 2042, 2043, 2044, 2045, 2046, 2047, 2048, 2049, 2050, 2051, 2052, 2053, 2054, 2055, 2056, 2057, 2058, 2059, 2060, 2061, 2062, 2063, 2064, 2065, 2066, 2067, 2068, 2069, 2070, 2071, 2072, 2073, 2074, 2075, 2076, 2077, 2078, 2079, 2080, 2081, 2082, 2083, 2084, 2085, 2086, 2087, 2088, 2089, 2090, 2091, 2092, 2093, 2094, 2095, 2096, 2097, 2098, 2099, 2100, 2101, 2102, 2103, 2104, 2105, 2106, 2107, 2108, 2109, 2110, 2111, 2112, 2113, 2114, 2115, 2116, 2117, 2118, 2119, 2120, 2121, 2122, 2123, 2124, 2125, 2126, 2127, 2128, 2129, 2130, 2131, 2132, 2133, 2134, 2135, 2136, 2137, 2138, 2139, 2140, 2141, 2142, 2143, 2144, 2145, 2146, 2147, 2148, 2149, 2150, 2151, 2152, 2153, 2154, 2155, 2156, 2157, 2158, 2159, 2160, 2161, 2162, 2163, 2164, 2165, 2166, 2167, 2168, 2169, 2170, 2171, 2172, 2173, 2174, 2175, 2176, 2177, 2178, 2179, 2180, 2181, 2182, 2183, 2184, 2185, 2186, 2187, 2188, 2189, 2190, 2191, 2192, 2193, 2194, 2195, 2196, 2197, 2198, 2199, 2200, 2201, 2202, 2203, 2204, 2205, 2206, 2207, 2208, 2209, 2210, 2211, 2212, 2213, 2214, 2215, 2216, 2217, 2218, 2219, 2220, 2221, 2222, 2223, 2224, 2225, 2226, 2227, 2228, 2229, 2230, 2231, 2232, 2233, 2234, 2235, 2236, 2237, 2238, 2239, 2240, 2241, 2242, 2243, 2244, 2245, 2246, 2247, 2248, 2249, 2250, 2251, 2252, 2253, 2254, 2255, 2256, 2257, 2258, 2259, 2260, 2261, 2262, 2263, 2264, 2265, 2266, 2267, 2268, 2269, 2270, 2271, 2272, 2273, 2274, 2275, 2276, 2277, 2278, 2279, 2280, 2281, 2282, 2283, 2284, 2285, 2286, 2287, 2288, 2289, 2290, 2291, 2292, 2293, 2294, 2295, 2296, 2297, 2298, 2299, 2300, 2301, 2302, 2303, 2304, 2305, 2306, 2307, 2308, 2309, 2310, 2311, 2312, 2313, 2314, 2315, 2316, 2317, 2318, 2319, 2320, 2321, 2322, 2323, 2324, 2325, 2326, 2327, 2328, 2329, 2330, 2331, 2332, 2333, 2334, 2335, 2336, 2337, 2338, 2339, 2340, 2341, 2342, 2343, 2344, 2345, 2346, 2347, 2348, 2349, 2350, 2351, 2352, 2353, 2354, 2355, 2356, 2357, 2358, 2359, 2360, 2361, 2362, 2363, 2364, 2365, 2366, 2367, 2368, 2369, 2370, 2371, 2372, 2373, 2374, 2375, 2376, 2377, 2378, 2379, 2380, 2381, 2382, 2383, 2384, 2385, 2386, 2387, 2388, 2389, 2390, 2391, 2392, 2393, 2394, 2395, 2396, 2397, 2398, 2399, 2400, 2401, 2402, 2403, 2404, 2405, 2406, 2407, 2408, 2409, 2410, 2411, 2412, 2413, 2414, 2415, 2416, 2417, 2418, 2419, 2420, 2421, 2422, 2423, 2424, 2425, 2426, 2427, 2428, 2429, 2430, 2431, 2432, 2433, 2434, 2435, 2436, 2437, 2438, 2439, 2440, 2441, 2442, 2443, 2444, 2445, 2446, 2447, 2448, 2449, 2450, 2451, 2452, 2453, 2454, 2455, 2456, 2457, 2458, 2459, 2460, 2461, 2462, 2463, 2464, 2465, 2466, 2467, 2468, 2469, 2470, 2471, 2472, 2473, 2474, 2475, 2476, 2477, 2478, 2479, 2480, 2481, 2482, 2483, 2484, 2485, 2486, 2487, 2488, 2489, 2490, 2491, 2492, 2493, 2494, 2495, 2496, 2497, 2498, 2499, 2500, 2501, 2502, 2503, 2504, 2505, 2506, 2507, 2508, 2509, 2510, 2511, 2512, 2513, 2514, 2515, 2516, 2517, 2518, 2519, 2520, 2521, 2522, 2523, 2524, 2525, 2526, 2527, 2528, 2529, 2530, 2531, 2532, 2533, 2534, 2535, 2536, 2537, 2538, 2539, 2540, 2541, 2542, 2543, 2544, 2545, 2546, 2547, 2548, 2549, 2550, 2551, 2552, 2553, 2554, 2555, 2556, 2557, 2558, 2559, 2560, 2561, 2562, 2563, 2564, 2565, 2566, 2567, 2568, 2569, 2570, 2571, 2572, 2573, 2574, 2575, 2576, 2577, 2578, 2579, 2580, 2581, 2582, 2583, 2584, 2585, 2586, 2587, 2588, 2589, 2590, 2591, 2592, 2593, 2594, 2595, 2596, 2597, 2598, 2599, 2600, 2601, 2602, 2603, 2604, 2605, 2606, 2607, 2608, 2609, 2610, 2611, 2612, 2613, 2614, 2615, 2616, 2617, 2618, 2619, 2620, 2621, 2622, 2623, 2624, 2625, 2626, 2627, 2628, 2

ANCIENRE — Matheo Xyoma, Ed-
itor. Rua Miran gao, nr. 53 - 2.º an-
o. R. São Antonio 75. (Cafete). E. Japle,
29-1577. 18 57711 03

COZINHEIRA TRIVIAL
Offerece para casal ou pequena fa-
mília: tratado por favor à rua General
Polydoro, 296A. (S. 66715)

ARCHITECTO
Precisa-se com pratica. Edifício. Cas-
cello, sala 210. (S. 2.874)

ECONOMICE GAZ
A 208 poderis ter os vossos loga-
dos, puzados, retirados (um, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 299, 300, 301, 302, 303, 304, 305, 306, 307, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 314, 315, 316, 317, 318, 319, 320, 321, 322, 323, 324, 325, 326, 327, 328, 329, 330, 331, 332, 333, 334, 335, 336, 337, 338, 339, 340, 341, 342, 343, 344, 345, 346, 347, 348, 349, 350, 351, 352, 353, 354, 355, 356, 357, 358, 359, 360, 361, 362, 363, 364, 365, 366, 367, 368, 369, 370, 371, 372, 373, 374, 375, 376, 377, 378, 379, 380, 381, 382, 383, 384, 385, 386, 387, 388, 389, 390, 391, 392, 393, 394, 395, 396, 397, 398, 399, 400, 401, 402, 403, 404, 405, 406, 407, 408, 409, 410, 411, 412, 413, 414, 415, 416, 417, 418, 419, 420, 421, 422, 423, 424, 425, 426, 427, 428, 429, 430, 431, 432, 433, 434, 435, 436, 437, 438, 439, 440, 441, 442, 443, 444, 445, 446, 447, 448, 449, 450, 451, 452, 453, 454, 455, 456, 457, 458, 459, 460, 461, 462, 463, 464, 465, 466, 467, 468, 469, 470, 471, 472, 473, 474, 475, 476, 477, 478, 479, 480, 481, 482, 483, 484, 485, 486, 487, 488, 489, 490, 491, 492, 493, 494, 495, 496, 497, 498, 499, 500, 501, 502, 503, 504, 505, 506, 507, 508, 509, 510, 511, 512, 513, 514, 515, 516, 517, 518, 519, 520, 521, 522, 523, 524, 525, 526, 527, 528, 529, 530, 531, 532, 533, 534, 535, 536, 537, 538, 539, 540, 541, 542, 543, 544, 545, 546, 547, 548, 549, 550, 551, 552, 553, 554, 555, 556, 557, 558, 559, 560, 561, 562, 563, 564, 565, 566, 567, 568, 569, 570, 571, 572, 573, 574, 575, 576, 577, 578, 579, 580, 581, 582, 583, 584, 585, 586, 587, 588, 589, 590, 591, 592, 593, 594, 595, 596, 597, 598, 599, 600, 601, 602, 603, 604, 605, 606, 607, 608, 609, 610, 611, 612, 613, 614, 615, 616, 617, 618, 619, 620, 621, 622, 623, 624, 625, 626, 627, 628, 629, 630, 631, 632, 633, 634, 635, 636, 637, 638, 639, 640, 641, 642, 643, 644, 645, 646, 647, 648, 649, 650, 651, 652, 653, 654, 655, 656, 657, 658, 659, 660, 661, 662, 663, 664, 665, 666, 667, 668, 669, 670, 671, 672, 673, 674, 675, 676, 677, 678, 679, 680, 681, 682, 683, 684, 685, 686, 687, 688, 689, 690, 691, 692, 693, 694, 695, 696, 697, 698, 699, 700, 701, 702, 703, 704, 705, 706, 707, 708, 709, 710, 711, 712, 713, 714, 715, 716, 717, 718, 719, 720, 721, 722, 723, 724, 725, 726, 727, 728, 729, 730, 731, 732, 733, 734, 735, 736, 737, 738, 739, 740, 741, 742, 743, 744, 745, 746, 747, 748, 749, 750, 751, 752, 753, 754, 755, 756, 757, 758, 759, 760, 761, 762, 763, 764, 765, 766, 767, 768, 769, 770, 771, 772, 773, 774, 775, 776, 777, 778, 779, 780, 781, 782, 783, 784, 785, 786, 787, 788, 789, 790, 791, 792, 793,

"— Será, pois, obrigada a tomar parte na intriga... — Terás de guardar segredo..."

A ironia cruzou a cabeça, e a língua.

"— Sim, porque não deve revelar o consentimento que dá..."

Só a Blikner sabe quem era a senhora Falfieri e a reconheceu certamente.

"— Essa carta é da viúva?" perguntou a mulher, indicando o envelope trancado com uma trava.

A baronesa cerrou os olhos, desdenhosamente.

"— Não. Creio que ella não tem condições de escrever e delegar poderes a ninguém, uma senhora de família da Valmessa, que escreve cartas para os nobres, cheias de uma alvitre irritante, que eu não sei como Arnold tolera..."

Mas, essa gente afastada da situação é toda a mesma!

(Continúa)

